

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 074

Caminho, brinco e participo



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ludotempo - Associação de Promoção do Brincar

Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Caminho, brinco e participo

BIP/ZIP em que pretende intervir 37. Alto da Eira

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução A partir da intervenção de playworkers e da transformação do tempo de brincadeira no recreio escolar, do mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias e da criação de grupos comunitários de brincar, pretende-se diversificar e criar novas oportunidades de brincadeira no bairro e promover a brincadeira livre na cidade. Com esta intervenção pretende-se aumentar a vivência do bairro pelas crianças através da promoção da brincadeira autônoma e espontânea ao ar livre.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade da intervenção será assegurada através da oferta dos "contentores" de brincadeira livre às escolas e na seleção de um educador responsável pela utilização e gestão deste material nos anos seguintes, assim como, pelo acompanhamento e mentoring dos voluntários dos Grupos Comunitários de Brincar. A Rota do Brincar (espaços verdes "amigos" das famílias mapeados) será promovida junto das escolas e de parceiros locais, assim como, o vídeo que demonstra o impacto da intervenção.



## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A infância contemporânea encontra-se marcada por um aumento de doenças mentais e de um consumo precoce de psicofármacos, aumento do número de crianças com excesso de peso, obesidade e sedentarismo. Para este problema contribuem largamente a privação de brincar livre no espaço público e escolar e a reduzida autonomia de mobilidade que as crianças gozam.</p> <p>Atualmente, a relação entre a criança e a cidade encontra-se em risco. As crianças adquirem competências cognitivas e emocionais para lidar com situações adversas de carácter imprevisível através da oportunidade de, em segurança, brincarem livremente e deslocarem-se com autonomia. Esta condição progressiva ao longo do desenvolvimento da criança permite-lhe aprender a fazer uma gestão autónoma dos riscos e desenvolver a capacidade adaptativa e de autorregulação emocional, sendo essenciais à prevenção de comportamentos de risco nefastos na adolescência e idade adulta.</p> <p>Assim, este projeto pretende aumentar a possibilidade das crianças vivenciarem os seus bairros, ruas, e os recreios escolares através da promoção da mobilidade ativa e independente, participação e do brincar livre. As atividades propostas vão permitir a adoção de estilos de vida mais saudáveis, a humanização do espaço público e escolar, e uma cidade mais inclusiva e amiga das crianças.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Aumentar a vivência do bairro pelas crianças através da promoção da brincadeira autónoma e espontânea ao ar livre. O usufruto da rua e das diferentes zonas e oportunidades que o bairro oferece está diretamente relacionado com as condições de mobilidade e as possibilidades de jogo e brincadeira que o espaço público proporciona às crianças. No âmbito do SigAPE (BIP ZIP 2017) e a propósito do que é preciso mudar para aumentar as deslocações a pé de casa para a escola, as crianças referem com frequência aumentar as zonas verdes e os espaços para brincar.</p> <p>A brincadeira ao ar livre será, por esta razão, o motor de todas as atividades do projeto, que terá como base de trabalho a comunidade escolar e a participação das crianças.</p> <p>Através da intervenção de playworkers e da transformação do tempo de brincadeira no recreio escolar, do mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias e da criação de grupos</p>



comunitários de brincar, pretende-se diversificar e criar novas oportunidades de brincadeira no bairro e promover a brincadeira livre na cidade.

As dinâmicas implementadas proporcionarão experiências de contacto com o espaço (recreio, espaços verdes, outras zonas do bairro), oportunidades de conhecimento de capacidades e limites e inúmeras possibilidades de interação com outras crianças da escola e/ou do bairro. No final, as crianças e suas famílias terão um conhecimento mais profundo do bairro e valorizarão os espaços verdes e as zonas que proporcionam oportunidades de brincadeira para as crianças, permanecerão mais tempo nestes espaços e sentir-se-ão mais confortáveis e mais seguras no bairro. As crianças sentir-se-ão mais integradas com os seus pares e comunidade, particularmente na escola, o que pode contribuir para o seu interesse escolar e para a prevenção da marginalidade. Para além disso a atividade física contribuirá para o combate ao sedentarismo, a prevenção do uso excessivo de gadgets e promoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

##### Descrição

Aumentar o tempo de brincar livre através de uma transformação do espaço do recreio com materiais soltos e sob uma supervisão amigável.

Por definição, o recreio da escola é um espaço de brincar livre mas, devido a uma crescente aversão ao risco, tem vindo a ser fortemente normalizado. Um recreio normalizado não permite o acesso a todos os tipos de brincar necessários para um bem-estar e desenvolvimento saudável da criança. Assim, propomos uma intervenção no recreio assente na provisão de materiais soltos (pneus, cordas, caixas de cartão, etc) e na supervisão amigável por adultos especializados (playworkers). Os materiais oferecem às crianças várias possibilidades de brincadeira. Os playworkers apoiam a criança para que se envolva nos diferentes tipos de jogo, confrontando-se com um risco lúdico saudável.

O comportamento dos cuidadores e educadores é, frequentemente, o principal obstáculo entre as crianças e o espaço e tempo de brincar livre. Primeiro, é fundamental consciencializar os cuidadores e educadores para as características e importância do brincar livre. Segundo, é necessário mostrar à comunidade escolar como praticar uma supervisão amigável, pelo que, os educadores serão convidados a discutir o potencial lúdico do recreio, a



observar e a discutir a intervenção dos playworkers, bem como a definir estratégias para a promoção do brincar livre, da gestão do risco e de conflitos.

Sustentabilidade

O reconhecimento do recreio pelas crianças como um espaço de brincar livre e de participação, fazendo-as reclamar junto dos educadores e cuidadores a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio.

A sensibilização dos educadores e dos cuidadores para a importância do recreio na provisão de brincar livre e, conseqüentemente, como um espaço fundamental de saúde e bem-estar dentro da escola provocará a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio.

A disponibilização às escolas de um contentor com materiais soltos que é gerido por crianças/adultos pré-definidos que abrem e trazem os materiais soltos para o recreio e depois os recolhem.

Atribuição a um/a auxiliar/a e a um/a professor/a do estatuto de provedores do brincar livre por forma a haver um adulto presente no recreio que possa dar continuidade ao projecto, defendendo o direito a brincar e a um recreio amigo das crianças.

A divulgação e partilha de fotografias, vídeos e testemunhos das sessões de playwork, através das redes sociais dos parceiros e das escolas, vai gerar entusiasmo entre os cuidadores e as crianças pelas suas características diferenciadoras em relação a outras escolas, incentivando a continuidade da dinâmica do recreio.

Elaboração de um material de comunicação sobre as condições necessárias para a manutenção de um Recreio Amigo das Crianças e apresentação à comunidade escolar na primeira reunião do início do ano lectivo de 2019/2020.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Aumentar o tempo e a diversidade da brincadeira ao ar livre em família, através do mapeamento e promoção da utilização de espaços verdes e zonas do bairro "amigos" das famílias.

A confiança que as famílias "depositam" na rua e nos vizinhos é hoje, de uma maneira geral, reduzida. O excesso de tráfego automóvel, a velocidade excessiva e o comportamento abusivo dos automobilistas criou receio e desconforto nas famílias que limitam, em muitos casos, a liberdade que dão às crianças nas deslocações e brincadeiras no bairro. Por outro lado, os laços que possuem com as pessoas que lá vivem e com os próprios espaços são, em muitos casos, inexistentes, o que contribui para a insegurança que sentem.

As crianças vêem-se assim privadas de gozar as inúmeras oportunidades de brincadeira ao ar livre que os diversos espaços e zonas do bairro oferecem e de brincar com as crianças que vivem perto de si.



Espera-se que a identificação de espaços e zonas do bairro para brincar "amigos" das famílias, que tenham em conta os seus receios mas também as suas necessidades (por exemplo, espaço para sentar, tomar um café e conversar, passear com um carrinho de bebé, estar à sombra), incentivem a procura e utilização destes espaços e o reconhecimento dos mesmos como um local aprazível para estar com as crianças e/ou as crianças brincarem sozinhas. No futuro, quer familiares, quer crianças terão maior usufruto do bairro e de todos os espaços de brincadeira e encontro que este proporciona.

Sustentabilidade

A APSI irá manter disponível e mapeados na APP SigAPE - Autocarro Humano os diversos espaços e zonas identificados como "amigos" da brincadeira ao ar livre em família e disponibilizar on-line a informação existente sobre cada um dos espaços.

Com regularidade promoverá a utilização destes espaços através das suas redes sociais e redes sociais dos parceiros, a par da APP SigAPÉ. Com periodicidade será eleito um espaço, de entre os mapeados, que será destacado nestes meios. As famílias serão desafiadas e incentivadas a "experienciar" e a brincar no mesmo, por exemplo, através da partilha de registos, experiências e testemunhos. Para além disso, continuará a distribuição de folhetos "Rota do Brincar - As escolhas das crianças" em locais estratégicos como escolas, juntas de freguesia, lojas e cafés de bairro. Procurará estabelecer parceria com os "quiosques" integrados nestes espaços no sentido destes terem visível informação sobre o espaço fazer parte da Rota do Brincar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover estilos de vida saudáveis nas crianças e nas microcomunidades de bairro, aumentando o tempo e qualidade/ diversidade de dinâmicas de brincar livre em espaços urbanos e as relações de bairro.

O foco central aqui será o fomentar a criação de Grupos Comunitários de Brincar (GCB) que permitam: às crianças - brincar com progressiva autonomia, tornando-se mais ativas, criando rotinas regulares de atividades física, aprendendo, de forma natural a identificar e superar obstáculos de forma criativa e socialmente integrada, ocupando o espaço público e participando na sua gestão e conservação; aos adultos - promover uma nova dinâmica no bairro, centrada no bem-estar das suas crianças, promover as relações de vizinhança (que reforçam o sentimento de segurança e pertença), ocupar jovens e seniores que queiram dar algum tempo à sua comunidade, sem complicações; à comunidade como um um todo - ganhar vida/ ocupação saudável das ruas do seu bairro, ganhar novos guardiões do espaço público.

Os GCB são grupos de, no máximo, 15 crianças, entre os 4 e os 12 anos, que vivam no mesmo bairro ou frequentem uma escola desse bairro e que se reúnem no mínimo uma vez por semana, durante duas horas (sempre no mesmo dia e no mesmo



local), supervisionadas por pelo menos 2 adultos acreditados pelo Brincar de Rua (as equipas de voluntários deverão ter 4 elementos que se revezam, de acordo com a sua disponibilidade), brincando livremente, sem recurso a brinquedos/ jogos eletrónicos.

**Sustentabilidade**

Todo o processo de formação dos Grupos Comunitários de Brincar (GCB) passa por uma aplicação informática, que continuará disponível para promover quer a gestão dos grupos existentes, quer a criação de novos grupos. Todos os produtos tangíveis criados estarão disponíveis, para acesso livre, a todos os utilizadores, para que possam replicar facilmente os processos.

A cada GCB ficará atribuído um mentor que estará disponível para mediar a resolução de quaisquer questões que surjam no seio dos grupos, no período posterior à execução do projeto.

A criação dos GCB implica um processo de formação dos monitores voluntários (Embaixadores do Brincar) que será igualmente transposto para a plataforma digital (em formato de e-learning), o que permitirá assegurar que os novos voluntários têm acesso a todas as ferramentas fundamentais para a criação dos GCB (com o acompanhamento trimestral de um dos técnicos da Ludotempo - APB). A dinâmica de criação de novos GCB assenta também numa estratégia colaborativa entre GCB/ voluntários já formados/ experientes e os mais recentes, fomentando assim a partilha de conteúdos, ideias e estratégias que sustentam a longevidade das iniciativas.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

Actividade 1	Caraterização e avaliação
Recursos humanos	2 playworkers 2 técnicos de segurança infantil 1 formador/mentor
Local: entidade(s)	1) EB1 Arq. Victor Palla 2) EB1 Castelo 3) EB1 Santa Clara 4) site da APSI 5) site do 123 Macaquinho do Xinês 6) site da Ludotempo 7) sede da APSI
Valor	14048 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1220





Objectivos específicos para que  
concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Recreios Amigos da Criança

Recursos humanos 2 playworkers

Local: entidade(s) 1) EB1 Arq. Victor Palla  
2) EB1 Castelo  
3) EB1 Santa Clara

Valor 13267 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês  
10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 708

Objectivos específicos para que  
concorre 1

Actividade 3 Sensibilização para o Brincar Livre

Recursos humanos 1 playworker

Local: entidade(s) 1) EB1 Arq. Victor Palla  
2) EB1 Castelo  
3) EB1 Santa Clara

Valor 400 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 9

Periodicidade Pontual6

Nº de destinatários 15

Objectivos específicos para que  
concorre 1

Actividade 4 Grupos Comunitários de Brincar

Recursos humanos 1 designer gráfico  
1 técnico de comunicação  
1 formador/mentor  
1 gestor de projeto  
40 voluntários

Local: entidade(s) 1) EB1 Arq. Victor Palla





	2) EB1 Castelo 3) EB1 Santa Clara
Valor	14004 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1636
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Espaços verdes amigos da criança
Recursos humanos	2 técnicos seniores segurança infantil 1 técnico júnior segurança infantil 1 estagiário psicologia comunitária 1 voluntário 1 designer gráfico 1 técnico de comunicação
Local: entidade(s)	1) EB1 Arq. Victor Palla 2) EB1 Castelo 3) EB1 Santa Clara
	Diversos espaços verdes e zonas ao ar livre existentes nos bairros (serão seleccionados pelas crianças)
Valor	8167 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual33
Nº de destinatários	1138
Objectivos específicos para que concorre	2

---

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenadora técnica - técnica sénior de segurança infantil - APSI

Horas realizadas para o projeto 342

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora executiva - técnica júnior de segurança infantil - APSI

Horas realizadas para o projeto 488

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica sénior de segurança infantil - APSI

Horas realizadas para o projeto 55

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiária Profissional - APSI

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntária - APSI

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica de Comunicação - APSI

Horas realizadas para o projeto 190

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de apoio administrativo- financeiro - APSI
Horas realizadas para o projeto	73
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker 1 - 123 macaquinho do xinês
Horas realizadas para o projeto	1220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker 2 - 123 macaquinho do xinês
Horas realizadas para o projeto	1220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker 3 - 123 macaquinho do xinês
Horas realizadas para o projeto	36
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Técnico de Comunicação - Ludotempo
Horas realizadas para o projeto	262
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Formador - Ludotempo
Horas realizadas para o projeto	584



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 Gestor de projeto - Ludotempo
Horas realizadas para o projeto	178
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	40 Voluntários - Ludotempo
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	<b>Criação de emprego (Impacto)</b>
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	<b>Destinatários (Resultados)</b>
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1248
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	632
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	<b>Equidade</b>
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0

Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	720
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	5
Nº de destinatários imigrantes	0
cuidadores e educadores de jovens	488
voluntários	35
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	34
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	6
Nº de vídeos criados	4
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	8
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 11646 EUR

Encargos com pessoal externo 24480 EUR

Deslocações e estadias 80 EUR



Encargos com informação e publicidade	8066 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1184 EUR
Equipamentos	4430 EUR
Obras	0 EUR
Total	49886 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	49886 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Castelo e EB1 Santa Clara para a realização do projeto. Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores
Entidade	APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	450 EUR
Descrição	Utilização da APP SigAPÉ da APSI para mapeamento dos espaços verdes "amigos" das famílias
Entidade	Ludotempo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	963 EUR
Descrição	Utilização da plataforma Brincar de Rua para inscrição e gestão dos Grupo Comunitários de Brincar
Entidade	APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	442 EUR
Descrição	Afetação de horas de estagiária profissional ao projeto (100 horas)
Entidade	Adelaide Trigo

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	530 EUR
Descrição	Afetação de horas de voluntariado regular ao projeto (100 horas)
Entidade	Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade escolar da EB1 Arquitecto Vitor Palla para a realização do projeto. Cedência das instalações da escola para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores. Nota: A coordenação da EB1 já confirmou o interesse e disponibilidade para receber o projeto no próximo ano letivo, estando apenas em falta a confirmação formal. Espera-se que, à semelhança de anos anteriores, o Agrupamento seja parceiro do projeto.

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	49886 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2885 EUR
Total do Projeto	52771 EUR
Total dos Destinatários	4717

